

## 1. Cosan deverá processar até 10% mais neste ciclo

03/03/2010 Valor Econômico SP Jornal COSAN B16

---

De São Paulo

A Cosan, maior grupo sucroalcooleiro do mundo, encerrou a safra 2009/10 com processamento de 53,2 milhões de toneladas de cana-de-açúcar. O desempenho, que foi potencializado com a entrada dos ativos do Grupo NovAmérica Agroenergia, adquiridos em 2009, torna a moagem da Cosan maior que o processamento de todo o México, por exemplo, país que é o quinto produtor de cana do mundo com 52 milhões de toneladas, segundo dados da FAO. A expectativa da companhia para a safra 2010/11 é processar entre 5% e 10% a mais. "Atingir esse nível de crescimento vai depender de como será o clima", avalia Pedro Mizutani, presidente da Cosan Açúcar e Icool. Na temporada 2008/09, a companhia processou 44,2 milhões de toneladas, o que já representava crescimento de 10% sobre o ciclo anterior. Com a incorporação das usinas da NovAmérica, a capacidade de processamento da Cosan alcançou 60 milhões de toneladas. No entanto, a capacidade total não foi utilizada no ciclo 2009/10 por causa do excesso de chuvas. A companhia encerrou a temporada 2009/10 com produção de álcool de aproximadamente 2 bilhões de litros, 17% de aumento em relação aos 1,717 bilhão do ciclo anterior. A produção de açúcar fechou o ciclo em cerca de 4 milhões de toneladas, expressivo crescimento de 25% sob a safra 2008/09, quando foram produzidos 3,267 milhões de toneladas da commodity. Com 23 usinas no país - além de projetos "greenfield" (construção a partir do zero) em curso - a Cosan também iniciou em fevereiro a moagem de sua 24ª unidade, o projeto de Caarapó, em Mato Grosso do Sul. Maior processador individual de cana-de-açúcar do mundo, a Cosan tem consolidado forte posição também na distribuição de combustíveis, com a compra dos ativos da Esso e da Petrosul, no ano passado, além do compromisso de associação firmado no início deste ano com a gigante Shell. No acumulado dos três trimestres da safra 2008/09, a Cosan registrou uma receita líquida de R\$ 10,9 bilhões, ante os R\$ 3,9 bilhões de igual período do ano anterior. (FB)